

DOCÊNCIA PROFISSÃO PERIGO: CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PRIVADAS DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹

Alina Silva Souza Rebouças², Celidalva Sousa Reis³

Educar nada mais é do que a ação do homem quando transmite ou modifica herança cultural em uma sociedade, a partir deste conceito é possível se entender porque as velozes mudanças da atualidade influenciam diretamente no processo educacional. Desde as sociedades tribais até os dias atuais, o homem sofre esses efeitos num processo que nunca esteve desvinculado da atuação de um professor seja de forma oficial ou não, é através deste profissional que se constitui o trabalho educativo. Notoriamente o professor vem perdendo seu lugar de destaque na sociedade seja através da desproporcionalidade entre o que faz e o que ganha ou através das condições de trabalho a ele oferecido. O aumento gradativo de pressões sobre aqueles que se dedicam ao processo de ensinar tem sido constantes. A fim de atenderem as novas demandas que hoje chegam às escolas através dos estudantes, os professores têm desenvolvido desajustes de ordem física e emocional. Estão gradativamente adoecendo no ato de trabalhar, se desestimulando diante de seu ofício. Esta pesquisa exploratória teve como objetivo analisar as condições de saúde dos professores da rede privada de ensino médio de Cruz das Almas, no ano de 2009. O problema investigado refere-se à questão: Quais as condições de saúde dos professores do ensino médio das escolas privadas de Cruz das Almas – BA. Com a finalidade de atender ao objetivo proposto, a metodologia utilizada constou em duas fases: (1) levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada, sendo assim adotaram-se como aportes livros, revistas, documentários, entre outros. (2) em um segundo momento buscou-se o trabalho de campo com a aplicação de questionários, foram aplicados 20 questionários. Observou-se que na amostra de professores que contribuíram com esta pesquisa um grande número relata episódios de mal estar relacionados à saúde, problemas como dor em membros inferiores, dores nas costas e na coluna são citados com elevada frequência, assim como problemas relacionados à voz, como dores de garganta e rouquidão. Após a análise comparativa entre as pressões sofridas pelo professor em seu ambiente de trabalho e questões que envolvem episódios de ordem psíquica, ficou evidente a elevada predisposição para desencadear distúrbios psíquicos menores, o que já atinge 55% dos professores participantes desta pesquisa, estando diretamente relacionado ao desconforto psíquico experimentado nas situações enfrentadas pelo professor no seu cotidiano. Os

¹Área de conhecimento: Pedagogia. Trabalho de pesquisa concluída na graduação em Pedagogia.

²Coordenadora Pedagógica do Centro Educacional Maria Milza. linareboucas@hotmail.com

³Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza – FAMAM e orientadora da pesquisa.

resultados retratam que os professores de Ensino Médio da rede particular de ensino estão vivenciando um processo gradativo de adoecimento, com especial destaque para os problemas de ordem emocional.

Palavras-chave: Professores; trabalho; saúde.